

Em seguida, o céu concede  
A espiga amada e perfeita,  
Pedindo as dedicações  
Nas tarefas da colheita.

Vem logo a descascadura,  
Depois o debulhador,  
E o moinho em movimento  
Nas lides do lavrador.

Somente agora o celeiro  
Guarda as forças do bom grão,  
A esperança carinhosa  
Da véspera de seu pão.

E' um ensino generoso  
Que a leira de milho encerra,  
Um quadro de exemplo amigo,  
Das lutas de toda a Terra.

Deus palpita em toda parte,  
Nada faz ou cria a esmo,  
Mas pede em tudo a seu filho  
A elevação de si mesmo.

## A PLANTAÇÃO

E' muito grande o trabalho,  
Enorme a preparação  
Na terra que se destina  
A's fainas da plantação.

E' preciso desprezar  
Certas plantas, certas flores,  
Retirar os espinheiros  
E arbustos inferiores.

Depois da foice aguçada,  
Que opera o desbravamento,  
Vem a golpes de enxadão,  
Limpeza e destocamento.

No corpo da terra nua,  
Em lutas laboriosas,  
Ha frondes e flores murchas,  
Cicatrizes escabrosas.

Logo após, o arado amigo  
Cuidadoso traça a leira,  
Completando atividades,  
Devidas a sementeira.

O solo dilacerado  
Dá conta do esforço ingente,  
A terra aberta e ferida  
E' o berço justo á semente.

A zona que se consagra  
A's tarefas de cultura,  
Fornece lições diversas  
Ao campo da criatura.

Muita gente julga a esmo,  
Que as lutas da educação  
Resumem-se á teoria,  
Discurso e doutrinação.

Mas o problema é bem outro:  
Não se dispensa a harmonia  
Entre ação e ensinamento,  
Nos quadros de cada dia.

\*

Dores, lutas, sofrimentos,  
São bençãos de formação  
Da Divina Sementeira  
Nas zonas do coração.

## O CAMPO E O JARDIM

Nas lutas de cada dia,  
Nas estradas da existencia,  
Lembra que o campo e o jardim  
São pontos de referencia.

Um é a esfera de trabalho  
Que fica estranha ao teu lar,  
O outro é a intimidade  
Da vida particular.

No primeiro é a mão de Deus  
Que decide com grandeza,  
Na harmonia inescrutavel  
Das forças da natureza.

No segundo é a criatura,  
Que usando elementos seus,  
Ganha a vida, usufruindo  
Os opinos bens de Deus.

O campo eterno, infinito,  
Vai de um mundo a outros mundos,  
E' a vibração do universo,  
Em seus problemas profundos.